

MEDISEND[®] super III

Relatórios dos Usuários



Conteúdo

1. MEDISEND® super III – Uma nova geração de aparelhos: Tudo em um sistema	4
2. Medicina Bioinformativa – Bases da física quântica	5
2.1. Biofótons – a luz nas nossas células.....	5
2.2. O campo magnético como via de transporte para bioinformações.....	6
2.3. Conclusão importante para métodos regulativos e de biorressonância: Sinais de atenção.....	7
2.4. Aplicadores para processos bioinformativos exógenos e endógenos.....	8
2.4.1. MEDICUP – Copo bipolar	8
2.4.2. Eletrodos de mãos	9
2.4.3. MAGNETO-Point	10
2.4.4. Aplicadores para a área veterinária.....	11
2.4.4.1. Aplicador para animais	11
2.4.4.2. MAGNETO-Anel flexível	11
2.4.4.3. MAGNETO-Point	12
2.5. Implementação prática da combinação de transferência de informação endógenas e exógena	13
2.6. Método de Biorressonância: Transmissão de informação exógena e endógena.....	14
3. Ajuste com o Tensor – otimização específica do dispositivo.....	16
4. Esquema de configuração	18

**Por favor, leia o manual antes de usar o
MEDISEND® super III**

Para satisfazer as necessidades legislativas informamos o seguinte: A terapia com o campo magnético é comprovada cientificamente e nem reconhecida pela medicina convencional.

O MEDISEND® super III não é um produto médico. O MEDISEND® super III pode apenas influenciar positivamente a capacidade regulativa. Desta forma, ele não está indicado para tratamento ou alívio de doenças.

Para mais informações ligue para:

Doris Wiegandt: +55 11 99211.8945

+55 11 99873.9233

e-mail: info@wiequant.com

1. MEDISEND® super III – Uma nova geração de aparelhos: Tudo em um sistema

Seu **MEDISEND® super III** atende aos mais altos padrões de qualidade e é no nível mais avançado em termos técnicos em relação à eletrônica, hardware e software. A configuração do dispositivo e recursos de desempenho. É um desenvolvimento consequente avançado do modelo precedente **MEDISEND® super II**.

A nova geração do nosso **MEDISEND® super III** possui uma interface USB adicional. Através do computador pessoal / PC e o software disponível opcionalmente, o **AMScomsystem**, suas possibilidades de aplicação são muito mais amplas. A microeletrônica mais recente torna o uso ainda mais fácil.

Em combinação com o seu PC e o software **AMScomsystem** você pode acessar seu **MEDISEND® super III** facilmente e programá-lo conforme suas necessidades. O menu de navegação é claro e fácil de entender.

Podemos afirmar o seguinte:

O MEDISEND® super III fornece „Tudo em um só sistema!“

Ele combina métodos terapêuticos comprovados:

Métodos de campo magnético pulsante, de regulação e de biorressonância utilizando bioinformações exógenas e endógenas, transmissão e armazenamento de frequências de substratos / informações bioenergéticas.

Bioinformações exógenas e endógenas são informações – no sentido de assim chamados „sinais de atenção“ – para a solução de bloqueios regulativos!

Com o **MEDISEND® super III** você amplia muito suas possibilidades terapêuticas. Você garante o futuro para um conceito de prática bem-sucedido. Porque com a MEDICINA BIOINFORMATIVA – desenvolvida pelo Dr. med. rer. Nat. W. LUDWIG - Instituto para Biofísica, você:

Usa seus métodos e testes diagnósticos conhecidos ...

Otimiza seus procedimentos terapêuticos comprovados ...

Integra A terapia de campo magnético pulsante com terapias regulativas e de biorressonância, ou seja, uma transmissão de bioinformação exógena e endógena.

Integra

...em um só Sistema

2. Medicina Bioinformativa – Bases da física quântica

A medicina bioinformativa é baseada em pesquisas cientificamente comprovadas pela física quântica e de biofótons (ver HEIM, DRÖSCHER, LUDWIG, POPP). A Física quântica e a pesquisa de biofótons mostram que a maior parte do nosso corpo é composto por fótons (os assim chamados „quantas de luz“) e uma parte relativamente pequena de matéria.

Os fótons são minúsculas unidades ativas (assim chamadas „quantas“ – porções de energia) de interação eletromagnética entre onda e partícula.

A física quântica comprovou que os quantas vibracionais (quantas interativos, especialmente fótons) são sobrepostos à matéria e a controlam. C. RUBIA (Prêmio Nobel de 1984) explicou isso bem claro:

„Normalmente observamos somente a matéria porque podemos ver e tocá-la. No entanto, muito mais importante são os quantas interativos que mantêm a matéria unida e que determinam sua estrutura“.

Em nosso cosmos, o número de quantas interativos é muito mais numeroso: existem quase um bilhão mais de quantas interativos do que as partículas da matéria. Conforme a teoria quântica sabemos que duas partículas elementares (por exemplo, elétrons) se comunicam entre si por distâncias arbitrariamente grandes, independente do espaço:

2.1. Biofótons – a luz nas nossas células

A comunicação em nosso corpo ocorre abaixo do nível molecular através de campos eletromagnéticos alternados. Eles são os acoplamentos mais elementares existentes nos seres vivos. A física fala de biofótons. Estes têm a função de uma rede de informação sem fio. Em cada célula acontece uma troca de mais de 100.000 informações por segundo. Os biofótons controlam todas as atividades celulares (cerca de 80 trilhões). Eles são a luz em nossas células! Por isso podemos dizer que:

**Oscilações eletromagnéticas
determinam a nossa vida!**

A transmissão de informação dentro da célula ocorre através de efeitos de ressonância biológica. Do ponto de vista biofísica, são eles que formam a base para controlar os circuitos internos de controle e a auto-regulação bioenergética do organismo.

Felizmente, o organismo possui uma capacidade e adaptabilidade extremamente grande à poluição ambiental (por exemplo, poluentes no ar, água, solo e nos alimentos) ou cargas psicossociais (como estresse, raiva, sofrimento, tristeza, vazio interno). Mesmo assim, conforme a constituição individual existem limites na capacidade de auto-regulação no organismo.

Através de campos magnéticos pulsantes, que são baseados em campos eletromagnéticos alternados, processos regulativos podem ser estimulados de forma bioenergética. Muitas vezes campos de interferências, doenças sistêmicas são o resultado de uma regulação perturbada ou mesmo de um bloqueio regulativo.

2.2. O campo magnético como via de transporte para bioinformações

O **MEDISEND® super III** é um dispositivo de campo magnético pulsante que possui tanto a entrada simétrica bipolar tecnicamente essencial, como também uma saída magnética bipolar. Além disso, o dispositivo possui adicionalmente dois (!) geradores de sinal que funcionam independentemente um do outro. Assim, o aparelho atende às mais altas exigências em relação a um sistema eficiente de procedimento de biorressonância e de regulação.

Ao contrário de processos convencionais de biorressonância (com uma saída para eletrodos – geralmente unipolar), que estão no mercado, em nossos sistemas o campo magnético pulsante serve como via de transporte.

Deste fato emergem conclusões importantes:

Conforme estudos recentes nos EUA, foi comprovado que métodos de biorressonância com saída de eletrodo têm a desvantagem que apenas o espaço extracelular é atingido. Porque o espaço intracelular é protegido pela membrana celular contra forças elétricas, como se fosse uma GAIOLA DE FARADAY. O campo magnético como via de transporte de sinais do próprio corpo (transferência de bioinformação endógena) atinge todos os pontos do organismo – até mesmo o espaço intracelular!

O **MEDISEND® super III** é baseado na aplicação de campos eletromagnéticos fracos com alteração rápida, tanto na faixa de baixa como também de alta frequência. A característica do **MEDISEND® super III** é que campos de baixa e alta frequência podem ser combinados simultaneamente.

Além disso, esses campos podem ser modulados (para isso, veja as instruções de uso). Para trabalhos práticos, isto significa que um sinal altamente complexo está disponível.

Ao usar o **MEDISEND® super III** vários princípios funcionais biofísicos são utilizados (transferência / regulação endógena e exógena de informação e biorressonância). No sentido da „medicina informativa“ (ver LUDWIG 1999), o organismo recebe sinais fisiológicos de controle com o objetivo de iniciar uma regulação direcionada ao nível bioenergético no organismo, para harmonizar o nível energético e metabólico. O **MEDISEND® super III** é o único dispositivo de campo magnético que possui a combinação correta e completa de frequências Schumann e Geomagnética (equilíbrio Yin-Yang).

Oções de configuração (dois geradores de sinal em conjunto com o ajuste de frequência única e varredura frequencial automática / modulação) e vários aplicadores com saída magnética bipolar (OUTPUT I und II) como também a entrada bipolar (INPUT) garantem um conceito de aplicação individualmente ajustado.

2.3. Conclusão importante para métodos regulativos e de biorressonância: Sinais de atenção

Como já foi mencionado, o **MEDISEND®super III** possui a entrada simétrica bipolar necessária e uma saída magnética bipolar, como também dois geradores de sinais que funcionam independentemente um do outro.

No âmbito de métodos de regulação e biorressonância, a bioinformação do próprio corpo e/ou a exógena pode ser transmitida através do campo magnético como uma via de transporte e informação. Este método também é denominado „transmissão“ de bioinformação endógena (=do próprio corpo) ou exógena (= estranha ao corpo).

Além da unidade de controle / equipamento básico, necessita-se adicionalmente um par de eletrodos manuais e / ou um recipiente de entrada, o **MEDICUP®** (disponível opcionalmente!).

Bioinformações podem ser, entre outras: remédios homeopáticos, Florais de Bach, nosódios, sangue próprio ou frequências e substratos do próprio corpo.

Muitas vezes, uma combinação de bioinformações exógenas e endógenas tem obtido bons resultados na prática (por exemplo, auxilia na drenagem de metais pesados, cargas tóxicas e resíduos de drogas).

Bioinformações exógenas e endógenas são informações – no sentido de um assim chamado „sinal de atenção“ – para a solução de bloqueios regulativos!

Dr. B. KÖHLER a respeito do termo „sinal de atenção“:

„No decorrer de quase três décadas de desenvolvimento, a terapia com informações do próprio corpo, ou seja endógenas, se estabeleceu firmemente como terapia de informação biofísica (BIT). Isso não pode ser comparado com uma simples terapia de biorressonância, com que (infelizmente até hoje) tenta-se deletar vibrações no corpo. Essa é uma abordagem médica puramente convencional. O que é demais tem que ser eliminado.“

Em outro ponto da sua contribuição altamente interessante, o Dr. KÖHLER pergunta: „Como a homeopatia faz isso?“

Ela usa plantas ou minerais e seleciona aquele agente em altas doses para o paciente que pode produzir sintomas semelhantes em uma pessoa saudável. Ou seja, o paciente não é tratado com um remédio que o cure equilibrando-o. Pelo contrário, ele recebe uma informação que é muito semelhante à informação sobre a doença existente. Ele fornece os pré-requisitos para o fenômeno de ressonância necessário para a comunicação, o que leva a uma amplificação. Daí vem o conhecido primeiro agravamento. Por meio de um sinal de atenção, o sistema imunológico é deliberadamente acionado que agora inicia uma reação de cura. O incrível é que a cura ocorre em todos os níveis, inclusive no nível psíquico sem que tenha sido tratado diretamente.“

(B. KÖHLER: Heilung durch bioenergetische Informationsübertragung – Wunschtraum oder Wirklichkeit. In Ärztezeitschrift für Naturheilverfahren 45, 1 (2004), S. 24-32).

2.4. Aplicadores para processos bioinformativos exógenos e endógenos

Segue a breve explicação mais importante para a transferência de informação exógena e endógena através dos dois aplicadores.

2.4.1. MEDICUP – Copo bipolar (aquisição opcional)



Copo bipolar para substratos para transferência de informação exógena.
Conexão: soquete amarelo e preto / „INPUT“
Atenção: As duas metades devem estar conectadas

A entrada e saída simétrica bipolar, bem como a construção específica do **MEDICUP** garantem transmissão, armazenamento e duplicação (praticamente 100%) livre de interferências (Modelo de proteção no. 398 29 987).

De acordo com a transferência exógena de informações você deseja acoplar sinais adicionais em forma de substratos, nosódios, alérgenos.

Conecte o copo bipolar MEDICUP ao soquete preto e amarelo (“INPUT”). Usando o favo unipolar, ele será conectado ao soquete de conexão amarelo.

ATENÇÃO - conexão MEDICUP

Ao conectar o MEDICUP certifique-se que os dois cabos de conexão (preto e amarelo) estejam conectados separadamente a cada metade dele.

Você pode usar diferentes substratos no **MEDICUP** (por exemplo: para eliminar amálgama: amálgama na entrada ou em caso de alergia: alérgeno na entrada. Mais exemplos veja embaixo).

Não importa em qual recipiente você coloca as substâncias a serem transmitidas. Porém, nunca coloque uma substância diretamente no copo para evitar uma „poluição informativa“ do copo.

Geralmente, as vibrações próprias são frequências infravermelhas moduladas em amplitudes, que significa, que o recipiente deve ser permeável ao infravermelho. Por isso, acrílico não é adequado.

As ampolas de medicamentos de cor incolor ou marrom são bem permeáveis ao IV, assim como também frascos de vidro incolor ou marrom (por exemplo, para dentes extraídos). Plásticos/acrílico e caixas de papelão geralmente não são adequados.

Praticamente pode-se dizer que as moléculas de cada substância estão sempre em movimento quando encontram-se em temperatura do ambiente („Brown Molecular Motion“). Por carregarem cargas elétricas (elétrons), elas emitem continuamente seu espectro eletromagnético característico.

Cada metal (incluindo a liga de alumínio específica que compõe as duas metades do MEDICUP) atua como uma antena receptora para esses espectros de frequências, porque contém elétrons livres („gás de elétrons“) que podem ressoar juntos em frequências muito altas. Por isso coloque o substrato no copo / MEDICUP e transfira os espectros correspondentes através dos dois cabos para a entrada bipolar do

MEDISEND® super III. Dentro do dispositivo, estes sinais serão modulados em cima do espectro de frequência ajustado (= onda transportadora) e devolvido juntos para o corpo em forma de um assim chamado sinal de atenção. Os próprios circuitos e processos de controle do corpo, que estejam bloqueados ou alterados, podem ser estimulados dessa forma. No entanto, um pré-requisito é que ocorra um fenômeno de ressonância.

2.4.2. Eletrodos de mãos (aquisição opcional)



Eletrodos de mão para o INPUT endógeno no lado esquerdo da unidade de controle. Transmissão de informação (biorressonância / regulação).
Conexão: soquete amarelo e preto /

ENTRADA no lado esquerdo da unidade de controle.

Você quer incluir sinais do próprio corpo em forma de um assim chamado „sinal de atenção“. Para isso você pode captar os sinais do próprio corpo através de dois eletrodos de mãos. Isso têm duas vantagens: A profunda penetração do campo magnético no corpo e a total separação galvânica entre a entrada e a saída do aparelho.

Os dois eletrodos de mãos e os cabos de conexão associados serão conectados aos soquetes de conexão preto e amarelo („INPUT“).

Pegando sinais do próprio corpo de uma parte do corpo e os retornando para outro lugar no corpo, os sinais de feedback são sobrepostos àqueles no corpo, o que significa um „sinal de atenção“ para o organismo.

Por exemplo, em uma carga de chumbo existe um sinal constante e contínuo do espectro de chumbo no corpo. Porém, um sinal contínuo é ignorado pelo corpo („síndrome de adaptação“ de acordo com H. Seyle).

Um exemplo bem conhecido disso é um relógio despertador mecânico no criado mudo, o tictac dele é bem alto. Depois de um curto período de tempo você não o ouve mais. Quando o alarme toca ou ele pára de funcionar, você acorda, porque ambos representam um sinal de atenção ao qual o corpo reage. O tocar dele é um sinal de atenção positivo, o parar de funcionar um sinal negativo.

No exemplo da carga de chumbo o corpo identifica isso como um sinal de atenção e ele reage com maior excreção: Isso pode ser medido analisando a urina de 24 horas coletada antes e depois de tal transferência de informação. Dessa forma, a transferência endógena de informações alivia o organismo de poluentes.

2.4.3. MAGNETO-Point (aquisição opcional)



MAGNETO-Point para o uso puntiforme e para pequenas áreas; especialmente adequado para uso nos Chakras.

Conexão: Soquete / OUTPUT

Em caso de uma crise de enxaqueca, o MAGNETO-Point também pode ser conectado ao soquete INPUT. O usuário o coloca no lado dolorido da cabeça; o MAGNETO-laço/ OUTPUT fica em cima do plexo solar.

2.4.4. Aplicadores para a área veterinária

2.4.4.1. Aplicador para animais (aquisição opcional)



Aplicadores para animais para transferência de informação endógena (biorressonância / regulação).

Conexão: Soquete (INPUT) no lado esquerdo da unidade de controle.

Através de um plugue duplo, você pode conectar dois aplicadores de animais. Para o uso em animais de porte grande (cavalos) têm cabos de extensão à disposição.

2.4.4.2. MAGNETO-Anel flexível (aquisição opcional)



Especialmente adequado para animais de grande porte em conjunto com os aplicadores de animais para transmissão de informação endógena e exógena.

Conexão: Soquete / OUTPUT no lado direito da unidade de controle.

2.4.4.3. MAGNETO-Point
(aquisição opcional)



MAGNETO-Point para o uso puntiforme e para áreas pequenas.
Conexão: Soquete / OUTPUT no lado direito da unidade de controle.

O plugue adaptador necessário está incluído na entrega do MAGNETO-Point.

Para uso em animais de porte grande, um cabo de extensão para o MAGNETO-Point está disponível.

2.5. Implementação prática da combinação de transferência de informação endógenas e exógena

A combinação de transferência de informação exógena e endógena é extremamente eficaz. O procedimento é da seguinte forma:

Os respectivos cabos de conexão (preto / amarelo) **MEDICUP** e os eletrodos de mãos serão inseridos um no outro através dos plugues.

Os plugues de segurança correspondentes dos eletrodos de mãos devem ser conectados primeiro ao soquete amarelo e preto do MEDISEND® super III.

Em seguida, os cabos curtos do MEDICUP podem ser conectados aos plugues de segurança (de outra forma isso não é possível!).

2.6. Método de Biorressonância: Transmissão de informação exógena e endógena

O MEDISEND® super III funciona de acordo com os princípios da biorressonância. Isso significa, que você pode executar uma transferência exógena de informações e uma transferência endógena de informações separadamente ou em combinação.

Em geral vale, que vibrações patológicas, ou seja „desarmônicas“, que prejudicam o corpo, são rígidas („mortas“) (alta ordem), enquanto as vibrações fisiológicas, chamadas „harmônicas“, fluem no organismo. Por isso, na aplicação de sinais de frequências externas sempre estamos fazendo uma terapia de balanceamento (frequência de flutuação). É muito importante que a frequência definida coincida com uma frequência harmônica endógena contida na substância.

A terapia de balanceamento significa um acionamento rítmico do organismo para estimular os poderes de cura do corpo com interrupções intervenientes (flutuação zero, interferência), ou seja, um ciclo periódico pausado de terapia. Esta é também a razão pela qual o sangue próprio no INPUT é eficaz: o sangue retirado perde suas flutuações fora do corpo e oscila apenas constantemente com as vibrações moleculares dos componentes do sangue. Estes coincidem com os valores médios do sangue flutuante presente no corpo. Ambos trazidos em ressonância, resultam novamente na frequência do balanceamento mencionada.

Foi comprovado que esta terapia de balanceamento estimula o organismo e elimina mais fácil e mais rapidamente as toxinas quando elas estão sendo „transmitidas“ em forma de nosódios através do campo magnético. Se todos os preenchimentos de amálgama na boca tiverem sido removidos, ainda permanece uma carga de mercúrio que pode ser eliminada mais fortemente através de uma potência de mercúrio (= terapia de informação exógena) (por exemplo, com Mercurius sol D 12). A potência mais adequada pode ser testada através da cinesiologia aplicada, diagnóstico de eletroacupuntura ou reflexo de Nogier = RAC = VAS. O mesmo se aplica às potências de alérgenos. Muitas vezes o próprio alérgeno ou a tintura mãe pode ser usado aqui. Porém, existem diferenças individuais significativas.

Da mesma forma como os próprios sinais do corpo podem ser captados para procurar o assim chamado sinal de atenção do corpo, também é possível fazer isso através dos nosódios do próprio corpo.

Na transferência de informação exógena, não apenas os sinais eletromagnéticos gerados pelo dispositivo são transmitidos, mas nos impulsos gerados pelo campo magnético estão sendo moduladas vibrações adicionais de substratos.

Por exemplo em uma doença renal ou da bexiga, foi comprovado o próprio nosódio „urina“ do corpo como um assim chamado sinal de atenção. Em outras palavras, o tratamento é feito através das frequências prejudiciais que gera reações de atenção.

Outros exemplos são:

Amostra de fezes em distúrbios do trato digestivo (basta colocar papel higiênico usado em um pequeno frasco de vidro),

Secreção de feridas / Pus com dificuldade de cicatrização,

Secreção do nariz (lenço de papel usado) em coriza nasal,

Dentes extraídos para acelerar a cicatrização e alívio de dores,

Suor (retirar com gaze) em doenças de pele,

Unhas das mãos ou dos pés em fungos,

Cera do ouvido em dores do ouvido etc.

A transmissão de espectros vibracionais de agentes ou secreções (por exemplo, secreções nasais em constipações nasais, urina em infecções do trato urinário etc.), o próprio sangue, alérgenos etc. através de um campo eletromagnético tem a vantagem que as informações podem atingir e agir em qualquer parte do corpo.

3. Ajuste com o Tensor – otimização específica do dispo- sitivo

„Fenômenos de ressonância“ são acoplados entre o Sistema Nervoso Vegetativo e o sistema motor. Isso vale tanto para o testador quanto para a pessoa em teste, os dois estão correlacionados. Assim, o uso de um tensor é um método cientificamente comprovável e não tem nada a ver com charlatanismo. A experiência mostrou que cerca de 80% dos naturopatas usam um tensor com sucesso para o diagnóstico (ver também o anexo: „Métodos de Teste“. De: LUDWIG W.: Informative Medizin, Essen 1999, página 78 – 84).

O tensor tem a vantagem de fornecer resultados muito rapidamente e não sobrecarrega a pessoa testada. O tensor não depende do material ou do processo técnico porque ele é apenas um meio que indica reações musculares. Somente a elasticidade da haste juntamente com seu peso na ponta deve ter um movimento natural adequado e ficar „boa na mão“ para o testador.

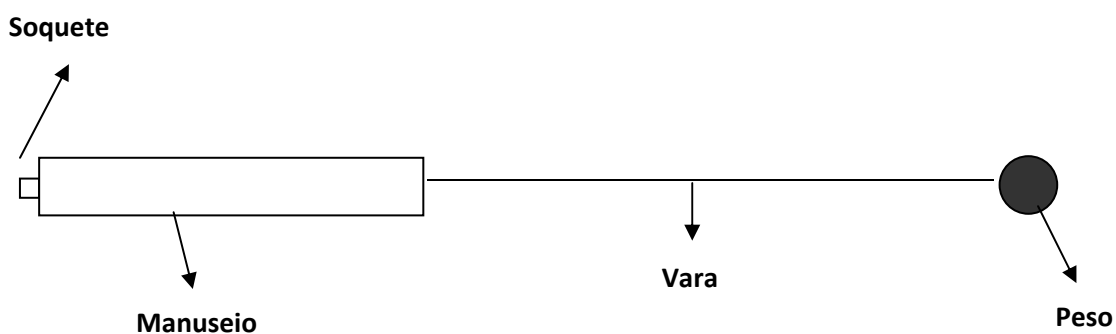
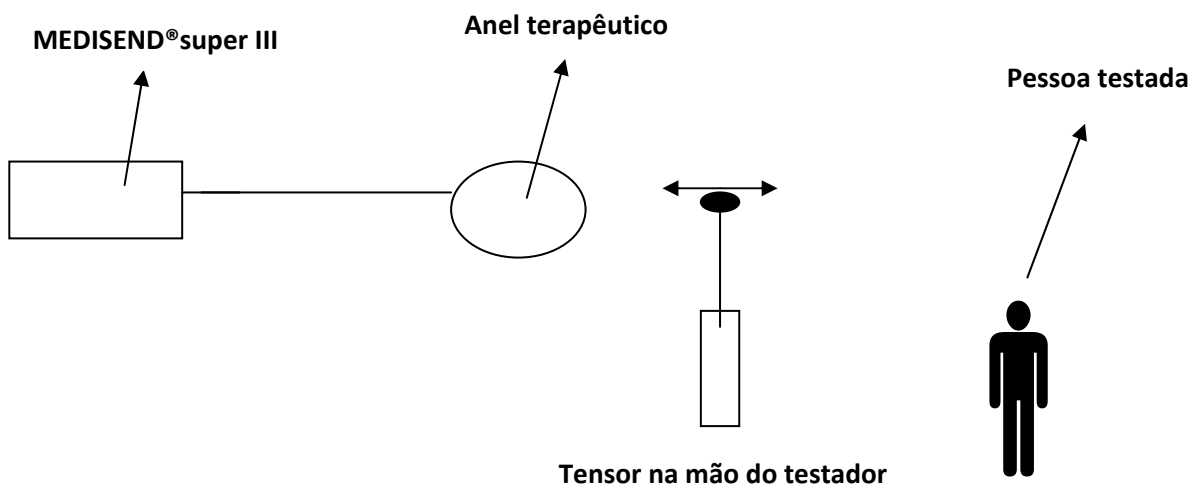


Imagem: Tensor

Uma conexão elétrica da alça metálica através de um soquete com um cabo para o eletrodo tocando o objeto é útil, mas não necessária, porque os sinais espectroscopicamente mensuráveis do indivíduo em seu ambiente até 1 m de distância são grandes e suficientes para ressoar com o Sistema Nervoso Vegetativo do testador.

De acordo com a aplicação, o **MEDISEND® super III** é ajustado aproximadamente e o Magneto-anel grande (ou um indutor direcional) é posicionado cerca de 30 cm da pessoa testada. O campo magnético é irradiado de forma quase esférica pelo Magneto-anel de modo que a orientação exata não seja tão importante.



O testador segura o tensor entre o Magneto-anel ou o indutor direcional e a pessoa em teste, e coloca o **MEDISEND®super III** em operação de acordo com as instruções de uso. As explicações para o uso inicial podem ser encontradas nas **instruções de utilização do MEDISEND®super III**.

O tensor deve oscilar entre o Magneto-anel / indutor direcional e a pessoa em teste (sem ser intencionalmente provocado). Assim, o tensor apenas amplia as micro-vibrações da mão do terapeuta, tornando-as visíveis.

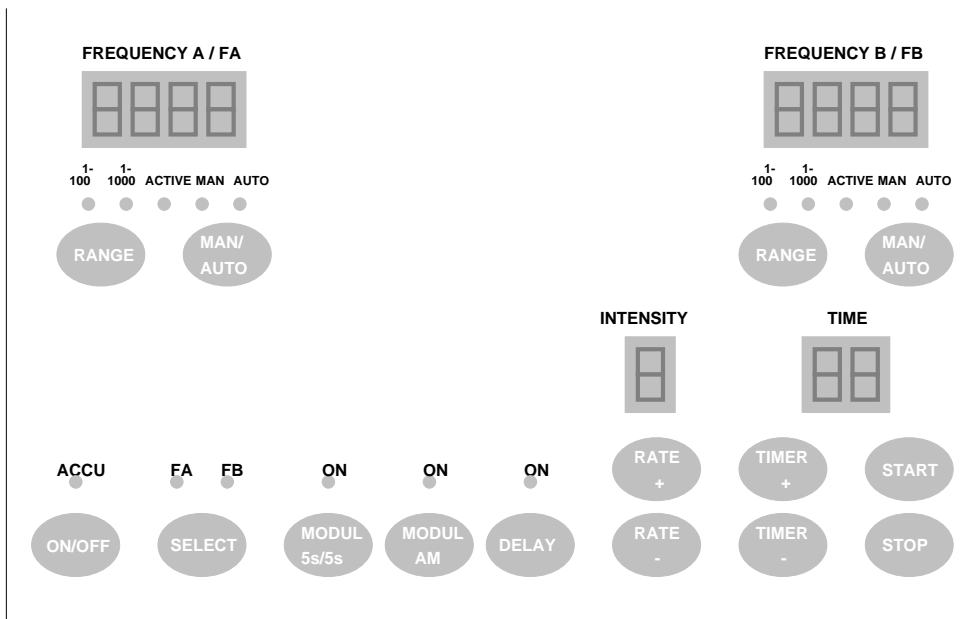
Girando o ajustador de frequência levemente para frente e para trás, o maior movimento do tensor e, assim, a frequência individual para o sujeito pode ser determinada. Também é possível que a pessoa em teste reaja quase igualmente bem dentro de uma faixa de frequência maior, de modo que o tensor sempre se movimenta com a mesma amplitude. A melhor configuração de frequência encontrada pode ser vista no visor do **MEDISEND®super III** e anotada. Esse procedimento deveria ser repetido antes de cada nova sessão, porque pode ser necessário usar uma frequência ligeiramente diferente no decorrer das sessões do que na sessão anterior.

Alternativamente, o **MEDISEND®super III** é ajustado primeiro na posição AUTO e o terapeuta tenta descobrir se o maior movimento do tensor fica na configuração da faixa de „1 – 100 Hz“ ou de „1 – 1000 Hz“.

Cuidado! Essas aplicações não substituem o treinamento apropriado para o uso do tensor. Caso necessário, temos o prazer de fornecer um treinamento individual.

4. Esquema de configuração

O seguinte esquema mostra o lado frontal do **MEDISEND® super III**



Depois de colocar o seu **MEDISEND® super III** em operação, configure seu **MEDISEND® super III** de acordo com a configuração desejada, seguindo as instruções correspondentes em cada coluna.

Coluna: **OUTPUT I e/ou OUTPUT II**

Conexão dos aplicadores apropriados nos soquetes (à direita do lado de fora da unidade de controle)
(por ex.: MAGNETO-Indutor(es) direcional(is), MAGNETO-danel flexível e seu alinhamento local em relação à pessoa).

Coluna: **MAN/AUTO**

Ajuste da varredura frequencial automáticas:
LED AUTO acima da tecla **MAN/AUTO** está ativo ou aceso
ou
Ajuste de uma frequência singular
LED MAN acima da tecla **MAN/AUTO** está ativo ou aceso

Coluna: **RANGE: 1-100 Hz ou 1-1000 Hz**

Ajuste da área frequencial através da tecla **RANGE**

Coluna: **FREQUENCY A / FA" e/ou FREQUENCY B / FB"**

Indica o ajuste frequencial respectivo do gerador frequencial **FA** e/ou **FB** através da tecla **SELECT**
O ajuste da frequência singular deve ser feito através das teclas giratórias no lado posterior do aparelho, acima do sinal **FA** e **FB**.
(O ajuste fino deve ser feito através do display frequencial respectivo)

Coluna: **DELAY**

Quando **LED ON** vdo **DELAY** está aceso, acontece uma **Modulação** do OUTPUT I e/ou OUPUT II com **1,2 Hz**.

Coluna: **FA e/ou FB**

Conforme posição na tecla **SELECT** somente ou o gerador de sinal **FA** e/ou **FB** está ativo.

- Coluna: **INTENSITY**
Ajuste da potência do campo magnético de „1“ até „9“ através das teclas **RATE - e RATE +**
- Coluna: **MODUL 5s/5s**
Quando **LED ON** do **MODUL 5s/5s** está aceso a amplitude da frequência de FA e/ou FB é modulada (o campo magnético pulsante funciona durante 5 segundos e em seguida faz uma pausa de 5 segundos = 5 segundos + 5 segundos = 10 segundos = 0,1 Hz). Isso corresponde à frequência do „Ritmo Alfa“ da circulação e tem um efeito estabilizante/tonificante.
Quando o LED do **MODUL 5s/5s** não está ativo, no OUTPUT I e/ou II é liberado um sinal pulsante constante.
- Coluna: **MODUL AM**
Quando **LED ON** do **MODUL AM** está aceso a frequência do FA e/ou FB é modulada com 3 Hz (Modulação Sinus).
A frequência de modulação corresponde ao ritmo Teta das ondas cerebrais e tem um efeito sedativo.
Quando o LED do MODUL AM não está ativo, no OUTPUT I e/ou II é liberado um sinal pulsante constante.
- Coluna: **Alinhamento dos MAGNETO-Indutores Direcionais**
O alinhamento dos MAGNETO-indutores direcionais é indicado pela direção das setas:
As setas mostram na mesma direção:
As pontas das setas impressas nos indutores direcionais devem apontar na mesma direção.
Está sendo gerado um campo magnético homogêneo atraente („fino“).
As setas mostram na direção oposta:
As pontas das setas impressas nos indutores direcionais devem se apontar uma à outra.
Está sendo gerado um campo magnético repulsivo („plano“).

Duração da sessão

A duração da sessão pode ser ajustada de 10 a 30 minutos através das teclas TIMER+ / TIMER- .
Recomendamos por sessão 10 a 30 minutos. Uma sessão mais longa geralmente não faz sentido.